



169 - A OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA COMO TRATAMENTO AUXILIAR DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA PELO USO DE BIFOSFONATOS

Autores:

Isabela Lucas de Souza Pereira

Aluno de Graduação em Odontologia na Universidade Católica de Brasília

Túlio de Lucena Pires

Prof. Me. de Graduação em Odontologia da Universidade Católica de Brasília

Categoria: Revisão de Literatura

isabellasousa98@hotmail.com

Palavras-chave: Osteonecrose; Reabsorção Óssea; Bifosfonatos; Oxigenação Hiperbárica.

O presente trabalho possui como objetivo discutir o processo da indução do quadro clínico de osteonecrose dos maxilares pelo uso de bifosfonatos e a eficácia do tratamento da patologia com o uso da oxigenoterapia hiperbárica. Os Bifosfonatos são medicamentos antirreabsortivos que previnem a diminuição da densidade mineral óssea mediante a alteração do equilíbrio entre os processos de reabsorção e deposição óssea. Desse modo, essa droga é utilizada no tratamento de doenças osteodegenerativas. No entanto, apesar dos benefícios, o uso dessa substância vem sido associado a efeitos colaterais caracterizados por necroses ósseas que constituem o quadro clínico de “Osteonecrose dos maxilares relacionados a Bisfosfonatos”. Os bifosfonatos atuam por meio de dois mecanismos de ação relacionados com inibição da atividade osteoclástica e angiogênica, o que resulta na diminuição da renovação óssea, hipermineralização e hipovascularização do tecido, de forma que contribui para o desenvolvimento da lesão necrótica devido a um quadro isquêmico. Essa condição pode ter como fatores predisponentes mais comuns os procedimentos cirúrgicos invasivos. Logo, a oxigenoterapia hiperbárica tem sido elegida por promover a reparação tecidual por meio da revascularização devido a dissolução física do oxigênio no plasma, o que resulta na



oxigenação dos tecidos, revertendo o quadro isquêmico e de hipoxia e, assim, promove a reparação da lesão necrótica. Além disso, é importante evidenciar o papel do cirurgião dentista na prevenção da osteonecrose, pois o correto planejamento do tratamento odontológico e execução dos procedimentos cirúrgicos antes do tratamento do paciente com uso bifosfonatos podem evitar que esse quadro clínico se desenvolva.